XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

O IMPACTO DAS AÇÕES INFORMATIVAS E EDUCATIVAS REALIZADAS POR GRUPO MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DO LDL-COLESTEROL

Ana Carla Dlugosz (PIBIC/CNPq) anacdlugosz@gmail.com, Larissa Almeida Busnello, Mariana Fonseca, Amy Sakakibara, Camilla Mattia Calixto, Mário Claudio Soares Sturzeneker (Orientador) mcssturzeneker@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, Medicina.

Palavras-Chave: *atendimento multidisciplinar, LDL-colesterol, cardiologia.*

Resumo

A adesão ao tratamento médico envolve aspectos do indivíduo, seu contexto socioeconômico e cultural, e do sistema de saúde vigente. Na Cardiologia, o LDL-colesterol (LDL-c) é um fator de risco para as doenças cardiovasculares e a baixa adesão à terapia é comum. Assim, o objetivo da pesquisa foi mensurar o impacto de ações coordenadas por equipe multidisciplinar nos níveis de LDL-c no âmbito cardiológico ambulatorial. Constituiuse um estudo longitudinal, com pacientes atendidos no Hospital Regional dos Campos Gerais, que, após a consulta cardiológica, eram encaminhados ao atendimento multidisciplinar (medicina, serviço social e farmácia). Os valores de LDL-c foram comparados antes e depois da intervenção. No total, o estudo avaliou 15 pacientes, todos de muito alto risco cardiovascular. Na 1ª abordagem, 26,7% dos pacientes apresentaram LDL-c dentro da meta, já na 2ª, houve aumento para 46,7%.

Introdução

A decisão terapêutica deve ser um processo ativo entre a equipe de saúde e o paciente, de modo a conciliar as opções à disponibilidade de recursos sociais, econômicos e culturais (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2003). A não adesão do paciente é complexa e multifatorial, sendo compreendida por meio da análise minuciosa do contexto do indivíduo (SANTOS et al., 2005). A exemplo, um estudo de coorte retrospectivo avaliou a adesão à terapia hipolipemiante e antihipertensiva, demonstrando que apenas 32,9% eram aderentes em ambos os tratamentos em 1 ano (CHAPMAN et al., 2008). Dessa forma, a abordagem multidisciplinar contempla o tratamento de forma integral, com soluções individualizadas adaptadas a cada caso

Materiais e Métodos

Estudo longitudinal, de maio a dezembro de 2022, com pacientes atendidos no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. O atendimento foi composto pela consulta cardiológica, seguida da multidisciplinar (medicina, serviço social e farmácia). Em consulta subsequente, com intervalo de 5 a 7 meses, houve reavaliação clínica e laboratorial do paciente. Foram excluídos os que não passaram pelos 2 atendimentos. O risco cardiovascular e a meta de LDL-c foram estimados pela calculadora desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Resultados e Discussão

Os 15 pacientes do estudo eram portadores de doença cardiovascular estabelecida (muito alto risco), cuja meta de LDL-c é < 50 mg/dL. A média de LDL-c diminuiu no 2º atendimento, de 65,61 mg/dL (±27,35) no 1º atendimento para 57,64 mg/dL (±23,65), uma redução de 12,15%. Entretanto, somente 26,7% e 46,7% estavam na meta preconizada na 1ª e 2ª abordagem, respectivamente. Neste estudo, o porcentual de pacientes dentro da meta preconizada para pacientes de muito alto risco foi baixo nas duas abordagens do grupo multidisciplinar. No entanto, o valor na 2ª abordagem (46,7%) foi quase o dobro daquele observado na 1ª (26,7%) e média de LDL -c na 2ª abordagem. Redução nos níveis de LDL-c de 14,75%, semelhante em nosso estudo (12,15%), foi notada em estudo de coorte longitudinal que avaliou o impacto do tratamento multiprofissional em 71 idosos hipertensos. Todavia, os pacientes não tinham doença cardiovascular estabelecida e o intervalo de avaliação foi muito mais longo (15,22 anos) (JARDIM et al., 2017).

Conclusão ou Conclusões

As ações coordenadas por equipe multidisciplinar impactam positivamente nos fatores que podem influir nos níveis de LDL-c dos pacientes.

Agradecimentos

Ao meu orientador e ao CNPq pela oportunidade.

CHAPMAN, R. H. et al. Predictors of Adherence to Concomitant Antihypertensive and LipidLowering Medications in Older Adults. **Drugs & Aging**, v. 25, n. 10, p. 885–892, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Adherence to long-term therapies: evidence for action. **Organização Mundial da Saúde**, 2003.

SANTOS, Z. M. DE S. A. et al. Adesão do cliente hipertenso ao tratamento: análise com abordagem interdisciplinar. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 14, n. 3, p. 332–340, 2005.

JARDIM, L. M. S. S. V. et al. Multiprofessional treatment of high blood pressure in very elderly patients. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 108, n. 1, p. 53–59, 1 jan. 2017.